

Índice

1 - Identificação da entidade:	2
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:	2
3 - Principais políticas contabilísticas:	3
4 - Fluxos de caixa:	6
5 - Activos intangíveis:	6
6 - Activos fixos tangíveis:	7
7 – Investimentos financeiros	10
8 - Custos de empréstimos obtidos:	10
9- Imparidade de activos:	10
10 - Inventários:	11
11 - Rédito:	12
12 - Subsídios e Donativos:	12
13 - Instrumentos financeiros:	13
14 - Divulgações exigidas por diplomas legais:	17
15 - Outras informações:	18

1 - Identificação da entidade:

1 - Designação da entidade: Florinhas do Vouga

2 - Sede: Praceta das Florinhas do Vouga, nº 10 – Aveiro

3 - Natureza da actividade: Outras actividades de apoio social sem alojamento, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 –Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no nº 10 da Portaria nº986/2009, de 7 de Setembro.

2.2- Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram derrogações às disposições do sistema de normalização contabilística.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação do comparativo apresentado para 31 de Dezembro de 2013.

3 - Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Programas

Programas – 33.33% a 3 Anos

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:

Edifícios -2 % a 50 Anos

Edificações ligeiras – 16.66% a 6 Anos

Equipamento básico:

Equipamento - 16.66% a 6 Anos

Equipamento de transporte:

Ligeiros e mistos - 20 % a 5 Anos

Equipamento administrativo:

Computadores - 20 % a 5 Anos
Mobiliário – 16.66 % a 6 Anos

Outros activos fixos tangíveis:

Ferramentas e utensílios - 25 % a 4 Anos

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Conforme referido na Lei nº 70/2013 de 30 de Agosto e da Portaria 294-A/2013, de 30 de Setembro, por cada contrato de trabalho celebrado após 01/10/2013, as entidades empregadoras pagam 0,925 % da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador para o Fundo de compensação de trabalho (FCT) , considerado como outros investimentos financeiros e 0,075 % para o fundo de garantia de compensação (FGCT), considerado gasto do exercício.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 165-A/2013, de 23 de Dezembro, que cria o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário, a Instituição colaborou para o devido Fundo.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas são valorizadas ao custo de aquisição utilizando como método de custeio o FIFO.

RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços.

IMPARIDADES DE ACTIVOS

A data de cada relato e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação da respectiva imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade e registada na demonstração de resultados, e da mesma forma a recuperação desses mesmos activos foi registado a sua reversão.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, e seja provável que, para a

resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas por eventuais perdas por imparidade.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos, são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Meios financeiros líquidos

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, estando mensurados ao seu valor nominal.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, subsidio de alimentação em especie diuturnidades, subsídios de função, contribuições para a segurança social.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que é uma entidade em continuidade e continuara a operar no futuro previsível.

4 - Fluxos de caixa:

4.1 - Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Não se verificam saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Caixa e depósitos bancários	31-12-2014	31-12-2013
Activos		
Caixa	4 982,73	2 338,25
Depósitos à ordem	66 501,83	41 899,76
Outros depósitos bancários	158 798,63	121 225,19
Total	230 283,19	165 463,20
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem	0,00	0,00
Outros depósitos bancários		
Total	0,00	0,00

5 - Activos intangíveis:

5.1 - Divulgações para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

- a) Os métodos de amortização usados para activos intangíveis com vidas úteis finitas;

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Programas de computador – 33.33 % a 3 Anos

- b) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.**

Descrição	31-12-2013	Adições	Alienações	Activos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2014
<i>Goodwill</i>						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	3 043,47	1 125,44				4 168,91
Propriedade industrial						
Outros activos intangíveis						
Investimentos em curso - Activos intangíveis						
Activo intangível bruto	3 043,47	1 125,44	0,00	0,00	0,00	4 168,91
Amortizações acumuladas	3 043,47	281,36				3 324,83
Perdas por imparidade acumuladas						
Amortização acumulada	3 043,47	281,36	0,00	0,00	0,00	3 324,83
Activo intangível líquido	0,00	844,08	0,00	0,00	0,00	844,08

6 - Activos fixos tangíveis:

6.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis.

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;**

Os activos fixos tangíveis foram valorizados ao custo de aquisição

- b) Métodos de depreciação usados;**

O método de depreciação usado foi o da linha recta

- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;**

Edifícios e outras construções:

Edifícios -2 % a 50 Anos

Edificações ligeiras – 16.66% a 6 Anos

Equipamento básico:

Equipamento - 16.66% a 6 Anos

Equipamento de transporte:

Ligeiros e mistos - 20 % a 5 Anos

Equipamento administrativo:

Computadores - 20 % a 5 Anos

Mobiliário – 16.66 % a 6 Anos

Outros activos fixos tangíveis:

Ferramentas e utensílios - 25 % a 4 Anos

- d) Quantia escriturada bruta e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.**

SCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	12 469,95	2 148 736,45	95 131,94	185 322,34	119 042,65		58 039,89	0,00		2 618 743,22
Depreciações acumuladas iniciais		328 922,27	95 131,94	185 322,34	117 450,91		58 039,89			784 867,35
Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	12 469,95	1 819 814,18	0,00	0,00	1 591,74	0,00	0,00	0,00		1 833 875,87
Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-42 785,15	0,00	0,00	1 369,01	0,00	0,00	0,00	0,00	-41 416,14
Total das adições	0,00	42,31	0,00	0,00	3 185,71	0,00	0,00	0,00	0,00	3 228,02
Aquisições em 1.ª mão		0,00			3 185,71					3 185,71
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Acréscimo por revalorização										0,00
Outras		42,31	0,00							42,31
Total das diminuições	0,00	42 827,46	0,00	0,00	1 816,70	0,00	0,00	0,00	0,00	44 644,16
Depreciações		42 827,46	0,00	0,00	1 774,39		0,00			44 601,85
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras					42,31					42,31
Reversões de perdas por imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										0,00
Outras transferências					0,00					0,00
Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	12 469,95	1 777 029,03	0,00	0,00	2 960,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1 792 459,73
Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

7 – Investimentos financeiros

7.1 - Divulgações sobre Investimentos financeiros.

Descrição	31-12-2013	Reforço	Redução	31-12-2014
Fundo Compensação Trabalho	9,51	109,98	0,00	119,49
FRSS	0,00	742,97		742,97
IGSS		11,57		11,57
Total	9,51	864,52	0,00	874,03

8 - Custos de empréstimos obtidos:

8.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os custos da empresa obtidos são reconhecidos como gasto no período em que são incorridos.

9- Imparidade de activos:

9.1 - Para cada classe de activos:

a) Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (com indicação das linhas de itens da demonstração dos resultados em que essas perdas por imparidade estão incluídas);

A data de 31 de Dezembro de 2014 foi avaliada a recuperabilidade das dívidas a receber de clientes. Nas situações em que o montante pelo qual aqueles activos se encontram registados era inferior à quantia recuperável, foram reconhecidas as respectivas reversões por imparidade.

9.2 - Perdas por imparidade agregadas e reversões agregadas de perdas por imparidade reconhecidas durante o período:

a) Principais classes de activos afectados por perdas por imparidade e principais classes de activos afectados por reversões de perdas por imparidade;

Descrição	31-12-2013	Reforço	Redução	31-12-2014
Perdas por imparidades de clientes	3 663,00	1 395,00	1 608,00	3 450,00
Total	3 663,00	1 395,00	1 608,00	3 450,00

b) Principais acontecimentos e circunstâncias que levaram ao reconhecimento destas perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade.

O reconhecimento de perdas por imparidade está dependente da avaliação dos riscos de crédito.

10 - Inventários:

10.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas são valorizadas ao custo de aquisição utilizando como método de custeio o FIFO.

10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de inventários era composta por matérias-primas no valor de 77,86 Euros.

10.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		Matérias primas, subsidiárias e de consumo
DESCRIÇÃO		
1	Inventários iniciais	1 535,03
2	Compras	349 857,24
3	Reclassificação e regularização de inventários	72 788,87
4	Inventários finais	77,86
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	278 525,54
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:		
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	
11	Inventários que se encontram fora da empresa	
12	Adiantamentos por conta de compras	

11 - Rédito:

11.1 - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar as transacções que envolvem a prestação de serviços.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

11.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Descrição	Mercado Nacional	Mercado externo	Saldo Final
Mercadorias	0,00		0,00
Produtos acabados e intermedios			0,00
Sub Produtos	0,00		0,00
Serviços prestados	246 801,79		246 801,79
Total	246 801,79	0,00	246 801,79

12 - Subsídios e Donativos:

12.1 - Natureza e extensão dos subsídios e donativos reconhecidos nas demonstrações financeiras

Subsídios e donativos	31-12-2014	31-12-2013
IGF	766 091,27	737 326,76
Camara Municipal de Aveiro	17 904,77	21 089,45
IEFP	6 263,90	9 766,37
Agrupamento Escolas Aveiro	0,00	358,75
Junta Freguesia Vera Cruz	0,00	0,00
IDT	0,00	0,00
SICAD	59 997,96	54 998,15
Doações em numerario	41 918,77	84 641,49
Doações em especie	140 444,44	111 375,45
Total	1 032 621,11	1 019 556,42

13 - Instrumentos financeiros:

13.1 Políticas contabilísticas:

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os instrumentos financeiros tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar e financiamentos são mensurados ao custo.

Quanto aos activos financeiros de contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidos ao custo menos perda por imparidade.

13.2 - Categorias de activos e passivos financeiros:

Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) **Activos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.**

Clientes

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Cientes	0,00		0,00	0,00		0,00
Cientes conta corrente	6 444,50		6 444,50	12 339,00		12 339,00
Cientes Caução	0,00		0,00	0,00		0,00
Cientes cobrança duvidosa	3 450,00		3 450,00	3 663,00		3 663,00
						0,00
Perdas por imparidade	-3 450,00		-3 450,00	-3 663,00		-3 663,00
						0,00
Total do Activo	6 444,50	0,00	6 444,50	12 339,00	0,00	12 339,00

Fornecedores

Descrição	31/12/2014			31/12/2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	42 342,96		42 342,96	42 884,24		42 884,24
Fornecedores em recepção e conferência	0,00		0,00	0,00		0,00
Total do Passivo	42 342,96	0,00	42 342,96	42 884,24	0,00	42 884,24

Outras contas a receber

Descrição	31/12/2014			31/12/2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Pessoal						
Adiantamentos ao pessoal	156,33		156,33			0,00
Outras Operações com pessoal (Perdas por imparidades acumuladas)			0,00			0,00
Outras contas a receber						
Devedores por acrescimos de rendimentos	477 088,71		477 088,71	572 473,05		572 473,05
Outros devedores (Perdas por imparidades acumuladas)	14 545,41		14 545,41	19 949,90		19 949,90
Total do Activo	491 790,45	0,00	491 790,45	592 422,95	0,00	592 422,95

Outras contas a pagar

Descrição	31/12/2014			31/12/2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Pessoal						
Remunerações a pagar	8 181,06		8 181,06	6 650,37		6 650,37
Cauções			0,00			0,00
Outras contas a pagar						
Fornecedores de investimento	0,00		0,00	1 307,50		1 307,50
Credores por acrescimo de gastos	109 429,52		109 429,52	126 381,14		126 381,14
Outros credores	14 547,21		14 547,21	402,60		402,60
Total do Activo	132 157,79	0,00	132 157,79	134 741,61	0,00	134 741,61

Estado e outros entes públicos

	31/12/2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	0,00		0,00	0,00		0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos			0,00			0,00
Imposto sobre o valor acrescentado			0,00			0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social			0,00			0,00
Tributos das autarquias locais			0,00			0,00
			0,00			0,00
Outras tributações			0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	3 813,94		3 813,94	4 178,28		4 178,28
Imposto sobre o valor acrescentado			0,00			0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social	13 502,59		13 502,59	16 174,38		16 174,38
Tributos das autarquias locais	0,00		0,00			0,00
			0,00			0,00
Outras tributações			0,00			0,00
Total	17 316,53	0,00	17 316,53	20 352,66	0,00	20 352,66

Diferimentos

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	4 674,13		4 674,13	4 705,49		4 705,49
Total Activo	4 674,13	0,00	4 674,13	4 705,49	0,00	4 705,49
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	0,00			0,00		
Total Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Caixa e Depósitos bancários

Meios financeiros líquidos são mensurados ao valor nominal

Caixa e depósitos bancários	31-12-2014	31-12-2013
Activos		
Caixa	4 982,73	2 338,25
Depósitos à ordem	66 501,83	41 899,76
Outros depósitos bancários	158 798,63	121 225,19
Total	230 283,19	165 463,20
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem	0,00	0,00
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Provisões

Descrição	31-12-2013	Reforço	Redução	31-12-2014
Provisões do exercício				
Processos judiciais em curso	14 693,18	0,00		14 693,18
Total	14 693,18	0,00	0,00	14 693,18

Financiamentos obtidos

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos						
Empréstimos bancários	181 848,80	133 333,20	315 182,00	181 848,80	222 222,00	404 070,80
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes com letras a desconto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	181 848,80	133 333,20	315 182,00	181 848,80	222 222,00	404 070,80

Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2013	Aumentos	Diminuições	2014
Fundos	13 375,28			13 375,28
Excedentes técnicos				0,00
Reservas				0,00
Resultados transitados	252 261,91	48 364,53		300 626,44
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 677 490,08	0,00	39 595,28	1 637 894,80
Resultados Líquido do período	48 364,53	53 858,99	48 364,53	53 858,99
Interesses minoritários				
Total	1 991 491,80	102 223,52	87 959,81	2 005 755,51

14 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

14.1 Dívidas ao estado e á segurança social

Em 31 de Dezembro de 2014 a Instituição não tem em mora quaisquer débitos ao estado ou a Instituições de Segurança social.

15 - Outras informações:

15.1 O número médio de trabalhadores é de 59 funcionários.

Distribuição dos funcionários pelas diversas respostas sociais

JI	CATL	CD	SAAS	CS	M/AJ	EID	SAD	Creche	Giros	Profissão
0,46	0,04	0,12	0,21	0,20	0,23	0,10	0,20	0,44	0,00	Escrituraria
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	Auxiliar de Educação
1,00	1,00	1,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	Trabalhadora Auxiliar
0,33	0,12	0,21	1,20	0,20	1,21	1,15	0,25	0,32	1,00	Tecnico Servilo Social
0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Aj. Lar e centro de dia
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	Ajudante familiar
6,00	2,50	0,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	Ajudante Acção Educ.
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Professor
0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Animador Cultural
0,00	0,00	0,00	0,50	0,00	0,50	1,00	0,00	0,00	1,00	Psicologo
0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ajudante de Ocupação
0,00	0,50	0,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Motorista
0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ajudante de cozinheiro
6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	0,00	Educadora Infancia
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Educadora Social
0,23	0,02	0,06	0,11	0,10	0,11	0,05	0,10	0,22	0,00	Contabilista
0,23	0,02	0,06	0,11	0,10	0,11	0,05	0,10	0,22	0,00	Chefe de secção
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	Enfermeiro
14,25	5,20	4,45	2,12	3,60	5,17	3,35	5,65	12,20	3,00	Total
80	54	13	630	90	71	134	18	53	135	Utentes

15.2 Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

		31-12-2014	31-12-2013
	Outros rendimentos e ganhos		
781	Rendimentos suplementares	10 036,42	6 775,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	1,04	12,03
783	Recuperação de dívidas a receber		
786	Rendimentos e ganhos nos rest. activos financeiros		
787	Rend. E ganhos em inv. Não financeiros		
788	Outros	58 533,86	72 646,19
791	Juros obtidos	151,16	78,06
792	Dividendos obtidos		
798	Outros rendimentos similares		
	Totais outros rendimentos e ganhos	68 722,48	79 511,28
	Outros gastos e perdas		
681	Impostos	155,50	100,00
682	Descontos de pronto pagamento concedidos		
683	Dívidas incobráveis		
686	Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
687	Gastos e perdas em investimentos		
688/9	Outros	51 306,85	65 075,04
691	Juros suportados	2 891,19	3 713,39
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
698	Outros gastos e perdas de financiamento		
	Totais de outros gastos e perdas	54 353,54	68 888,43

24 de Março de 2015